**ATA Nº 011/2018**

Aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, a plenária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMUMA reuniu-se, conforme convocação prévia, no Auditório da Empresa Gerdau, com início às nove horas e trinta e cinco minutos em primeira chamada, e com a presença dos seguintes Conselheiros**: Sra. Fernanda Buffleben Colovini,** Secretária deste conselho, **Sr. Alisson Lagranha Mantovani, Sr. Leonardo Beltrami Rossi e Sra. Angelita Alves,** suplente da conselheira Cláudia Brum da Cruz Silveira, representantes da Secretaria da Saúde e Meio Ambiente, **Sra. Daniela Inchingolo Teixeira,** representante da Secretaria de Obras, **Sra. Nídia Daiane Lino e Sra. Rejane do Rio Martins,** representante da Secretaria de Educação, **Sra. Roselaine Berbigier Dornelles,** representante das Instituições de Ensino, **Sr. Paulo Severo e Sr. Ênio Garmatz,**  representantes da Associação dos Moradores da Vila Aços Finos Piratini, **Sr. Nairo Delfin Delgado,** representante da CDL, **Sr. Mário Dukas da Silva e Sra. Luiza Mallmann,** suplente do conselheiro Matheus Lima Costa,representante da Câmara de Indústria e Comércio (CIC), **Sr. Fernando Araujo Nunes,** Presidente deste colegiado e **Sra. Marta Jaqueline Lima** representantes da ONG Ambiental. **Faltas: Sr.** **Alberto Farias Pinheiro**, representante da Secretaria de Administração e Planejamento Urbano**, Sra. Karla Eclea da Silva,** representante da Secretaria de Educação **e Sr. André Pereira da Silva,** representante da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL). **Visitantes/Convidados: Sra. Rosimery S. Siqueira,** representante do Gabinete do Vereador Claudionor, **Sr. Renan Aguiar dos Santos**, representante do Gabinete do Vereador Bira, **Sra. Fabiana T. Urbanetto**, representante do Gabinete da Vereadora Rosângela e **Sra. Jamile Arruda,** estagiária da Secretaria da Saúde e Meio Ambiente. Verificado quórum deliberativo os trabalhos foram iniciados pelo Presidente fazendo a saudação dando boas vindas e agradecendo a disponibilidade do espaço para realização desta reunião, posteriormente o Presidente colocou em discussão a ata do último encontro, ressaltando que a ata é colocada no site do conselho logo após a reunião para apreciação e conhecimento de todo, sendo a ata aprovada por unanimidade. O Presidente deu andamento com a pauta referente a Ordem do Dia, sendo de imediato passado para o idem 3.1 sobre a Proposta de alteração da Resolução COMUMA 153/2018, relatado pelo próprio Presidente a colocação de estudo de uma nova resolução, baseado na Reunião que aconteceu no Ministério Público em Porto Alegre em 18 de outubro último e considerando as peculiaridades do município, dispondo para a Câmara Técnica específica para este assunto trabalhar neste assunto para a próxima reunião; do item 3.2 referente ao retorno das providências da denúncia por depósito de resíduos da empresa R. Divino, foi passado para secretária relatar os andamentos dos processos, a qual falou que após passagem do prazo legal da notificação e não apresentado nenhum recurso ou esclarecimento, foi lavrado auto de infração com imposição de multa e apresentação de informações de descarte em local licenciado, relatado que o autuado apresentou defesa e que os demais trâmites administrativos legais estão em andamento; do item 3.3 sobre o andamento do edital para financiamento de projetos pelo FMMA o presidente falou da data final para entrega que será no próximo dia 12 de novembro e que algumas entidades estavam ligando para o departamento de meio ambiente para esclarecer dúvidas, sendo que alguns conselheiros falaram referente a data/mês/época do lançamento ser ruim por tratar-se de final de ano, mas o presidente rebateu ressaltando do tempo que se vem lutando para lançar o edital e poder fomentar estas ações, também foi falado da possibilidade de dilação de prazo e o presidente explicou de não ser possível visto orçamentos e legislação. Do próximo item de pauta a secretária leu as correspondências enviadas e recebidas informando do Ofício COMUMA 29/2018 do encaminhamento da denúncia realizada pelo site do COMUMA referente a criação e venda de animais em área urbana, como galinhas da angola, patos, galos e cabritos, para Vigilância Sanitária do município tomar as providências legais com a resposta através do Ofício VISA 04/2018 informando das ações tomadas pelo departamento conforme consta na Notificação 2462 para providenciar as devidas licenças e alvarás. Após a secretária fez a prestação de contas a partir do extrato da conta do Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA) onde o valor total livre é de cento e oitenta e quatro mil quinhentos e vinte e seis reais e sessenta e três centavos (R$ 184.526,63), tendo como crédito referente as taxas no mês de outubro um total de dois mil e setecentos reais e quatorze centavos (R$ 2.700,14). Da pauta de assuntos gerais o presidente conduziu as inscrições de interessados em falar, passando de imediato para o conselheiro Ênio Garmatz que relatou da ocorrência da fiscalização em uma área verde entre os Núcleos B38 e F30, a qual já foi protocolado limpeza três vezes e a secretaria competente começa o serviço e não finaliza, e frente a esta realidade os moradores se organizaram e contrataram uma pessoa para realizar a limpeza de corte de grama onde foi realizado a poda de uma goiabeira que estava com erva-de-passarinho, motivo da denúncia e fiscalização ao local, o conselheiro relata o descaso geral com as áreas públicas, em especial as áreas verdes e praças da cidade e daquele bairro, por parte do poder público e, em consequência disto, o mal-estar criado entre os moradores que se mobilizaram para tal ação e sofreram uma fiscalização por estarem podando sem a devida autorização, sendo solicitado que a secretária conselheira se posicionasse da questão, que colocou da legitimidade da ação do fiscal frente a denúncia e da constatação de uma poda sem a devida licença, que orientou com relação a este ato, aproveitando a fala colocou a situação do Sinaflor e do treinamento realizado no final do último mês na Famurs e das dificuldades que o sistema vai trazer no princípio e das dificuldades em implantar o sistema, assim como o sistema está inacabado e com falhas, para que todos tenham conhecimento do processo, também foi colocado que já foi solicitado reunião com Prefeito, Procuradoria e técnicos da secretaria para podermos dar as diretrizes legais dos andamentos administrativos dos processos de manejo, neste mesmo item com relação a fiscalização a estagiária Jamile, que acompanhou o fiscal, fez o relato da ação e das informações prestadas da legalidade e da procedência, o conselheiro Mário colocou das ações legais para adoção destas áreas e que exista uma campanha para estes procedimentos e ações cooperadas entre público/privado/cidadão e o Presidente colocou em dar um andamento de um ofício para o Prefeito para solicitar informações e parcerias com vistas a sanar estes problemas com a gestão e agilidade das ações por parte da sociedade civil, outros conselheiros se manifestaram da importância das informações técnicas e das liberações administrativas para poder fazer, onde os procedimentos devam estar mais acessíveis e desburocratizados para legalidade, sendo por fim encaminhado a solicitação deste colegiado para maiores informações de adoção de áreas públicas (praças e áreas verdes) e demais ações para melhor atender a demanda; no mesmo item de assuntos gerais foi passado a palavra ao conselheiro Nairo que levantou a preocupação com relação ao assunto de plantio de árvores fazendo um questionamento se alguém que faz as leis plantam ou vivenciam as situações que colocam na legislação, acabando por inibir e amedrontar as pessoas a fazerem plantio para que no futuro não estejam se incomodando ou sendo impossibilitadas de qualquer manejo ou ainda tendo um custo absurdo para poder manejar os vegetais por diversas razões que possam a vir em virtude da urbanização ou outros problemas relacionados a própria fisiologia do vegetal, o conselheiro Leonardo aproveitou para dar um depoimento com relação a realidade de Porto Alegre, onde ele mora, com relação a burocratização e os danos eventuais que alguns vegetais podem causar, onde relatou a queda de um galho de abacateiro na garagem do seu prédio e danos ao seu automóvel e dano a um transeunte por não autorização para retirada de um vegetal da calçada, o presidente colocou a realidade da nossa cidade frente a legislação para arborização onde dentro da propriedade privada o munícipe não precisa de autorização para realizar os manejos que jugar necessários, falando do desconhecimento que o cidadão tem em plantar algum vegetal incompatível com o espaço, utilizando-se como exemplo que precisou de autorização para retirar o vegetal de dentro do seu pátio, mas que se o técnico não gostar da cara do cidadão poderia não autorizar, foi quando a secretaria deste conselho interrompeu colocando que não é desta forma e que o técnico tem que ser técnico e não pessoal para suas ações, o presidente falou que não estava referindo-se a ela, que é atualmente a técnica municipal responsável por estes processos, onde ela reafirmou que o técnico tem que ser técnico e imparcial, e ele manifestou-se recolocando de uma forma que seria “o Técnico”, no caso masculino, para não tipificar a personalidade dela, ressaltando que infelizmente existem agentes públicos que assim se relacionam e exercem suas funções desvinculando a pessoa da técnica especificamente, e para finalizar a fala relata da burocratização que está sendo criada com as aplicações legais que o Código Florestal impôs e retomando a desmotivação que vem sido implementada na sociedade em geral. Ainda do item de assuntos gerais a secretária colocou ao colegiado que a Secretária Claudia e a técnica Fernanda, secretária deste colegiado, estarão participando do XXII Congresso Brasileiro de Arborização Urbana, em Salvador-BA, nos dias 17 a 21 deste mês. E para finalizar este item o conselheiro Mário expôs sua preocupação da não participação do Departamento de Meio Ambiente nos eventos que estão sendo realizados no município, em especial com relação ao Encontro de Motos, ficando como demanda para resposta na próxima reunião um pedido de informações para Secretária da Saúde de Meio Ambiente se foi consultado os devidos andamentos relacionados ao meio ambiente e saúde para o evento. E às dez horas e trinta e cinco minutos o Presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo a constar, eu, Fernanda Buffleben Colovini, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e o Presidente desse colegiado, sendo a assinatura dos demais a lista de presença em anexo.

|  |
| --- |
| *Fernando Araujo Nunes*Presidente |

|  |
| --- |
| *Fernanda Buffleben Colovini*Secretária |